

Teste de Avaliação Escrita nº 4 – Turma 8ºA

Nome: _____	N.º: _____
Turma: _____	Data: ____ / ____ / ____
Classificação: ____% - _____	O Enc. de Educ.: _____
A Professora: _____	Data: ____ / ____ / 2008
Data: ____ / 03 / 2008	

Lê atentamente **TODO** o enunciado. Depois, responde de forma clara, objectiva e com **frases completas**, sempre que possível. Nos itens de resposta fechada, selecciona a mais completa e adequada.

Cuidado com a ortografia e a ordenação das tuas ideias. Não escrevas nas margens.

Lê atentamente o seguinte texto e responde depois às questões colocadas.

A Joana debruçou-se na janela do quarto e respirou fundo, mas não havia ar no ar e era preciso muito esforço para o fazer chegar aos pulmões. Ninguém se lembrava de um calor assim, como as temperaturas durante o dia a chegarem aos 45 graus. Mesmo àquela hora da madrugada não corria a mais leve brisa.

5 — Passa, noite! Por que é que não passa? — disse ela baixinho para ninguém.

Não era só o calor que não a deixava dormir. Quando aquela noite chegasse ao fim e nascesse o novo dia, ela ia voltar a ver o Gil, o rapaz que continuava guardado no seu coração. Naquele momento ele estava ainda nos Estados Unidos, onde vivia com o pai, mas faltava pouco para entrar no avião que iria aterrar a meio da tarde do dia seguinte no aeroporto Sá Carneiro, no Porto. Por isso Joana estava ali, em casa dos tios, a contar cada minuto que faltava para a chegada do Gil. É certo que trocavam correspondência desde que ele partira, logo a seguir a uma das mais extraordinárias aventuras do "Triângulo Jota", e que também falavam ao telefone muitas vezes e raro era o dia em que não trocassem um "e-mail" e várias mensagens; mas agora ela ia poder vê-lo, tocar-lhe, abraçá-lo, beijá-lo. O Gil ia passar o resto do Verão no Porto, com o pai, que vinha trabalhar durante uns meses na concepção acústica da Casa da Música, e a Joana não sabia como nem a quem agradecer semelhante promessa de felicidade.

15 — Passa, noite, passa! — voltou ela a dizer quase sem mexer os lábios, como se rezasse. Tinha os olhos pregados nas estrelas distantes, o pensamento voando e não viu que nesse momento três bolas de fogo desceram do céu a grande velocidade, como pequenos cometas fumegantes, e abateram-se velozmente sobre a cidade em três direcções diferentes. Uma delas passou mesmo diante do nariz da Joana e deixou no ar um fio de fumo que se desfez logo a seguir.

25 Não faltou, porém, quem visse as três bolas de fogo que nessa madrugada de Junho riscaram o céu da cidade. Ninguém diria que às cinco da manhã estivesse tanta gente com o nariz no ar a olhar o céu. Algumas pessoas que as viram mais de perto diziam também ter sentido uma onda de calor abrasador que lhes queimou a pele como um ferro em brasa, embora não deixasse qualquer marca. Outras diziam que também
30 sentiram uma espécie de formigueiro eléctrico e dores de cabeça e tonturas



fortes e que, ao voltarem ao sono, tiveram sonhos estranhos e aterradores.

35 Quem mais sentiu esses estranhos sintomas foram dois homens que jogavam as cartas dentro de um barracão de obras na rua 5 de Outubro, perto da Rotunda da Boavista. O Saturnino era o guarda-nocturno da obra e o outro, o Horácio, um trolha que entrava ao serviço às oito da manhã e, às vezes, ajudava o amigo a passar a noite acordado e a esvaziar a garrafa de aguardente. Beber era o desporto favorito daqueles dois.

Álvaro Magalhães, *As Três Bolas de Fogo*

	Cot.
I – Análise de texto	50%
1. Indica a tipologia textual a que pertence o texto aqui transcrito.	3
<hr/>	
2. Atenta na situação inicial.	
2.1. Onde se passa a acção? Justifica a tua resposta com uma expressão do texto.	5
<hr/>	
<hr/>	
2.2. Quando se passa a acção? Retira do texto uma marca de tempo.	5
<hr/>	
<hr/>	
3. Classifica o narrador quanto à sua presença, justificando a tua resposta.	5
<hr/>	
<hr/>	
4. O questionário que se segue fornece-te, para cada questão, várias hipóteses de resposta. Assinala com um X a alternativa correcta, de acordo com o sentido do texto.	16
4.1. Naquela noite, a Joana não dormia essencialmente porque...	
a) Estava muito calor.	<input type="checkbox"/>
b) A noite nunca mais acabava.	<input type="checkbox"/>
c) Ia encontrar-se nessa noite com o Gil.	<input type="checkbox"/>
d) Estava muito calor e não deixava de pensar no Gil que chegaria no dia seguinte.	<input type="checkbox"/>
4.2. O Gil ia fazer uma viagem de avião, porque...	
a) Viajava até aos Estados Unidos para passar férias.	<input type="checkbox"/>
b) Viajava até aos EUA para trabalhar.	<input type="checkbox"/>
c) Viajava sozinho até ao Porto.	<input type="checkbox"/>
d) Viajava com o pai dos EUA para o Porto.	<input type="checkbox"/>
4.3. Quando as bolas de fogo caíram sobre a cidade, numa obra, estavam dois homens juntos.	
a) Um era guarda-nocturno e o outro ia mais cedo para estar com o amigo.	<input type="checkbox"/>
b) Eram ambos guardas-nocturnos.	<input type="checkbox"/>
c) Eram trolhas e começavam o seu trabalho nessa hora.	<input type="checkbox"/>
d) A ambos repugnava a ingestão de bebidas alcoólicas.	<input type="checkbox"/>



4.4. Joana encontrava-se...

- a) Perto da Rotunda da Boavista.
- b) No seu quarto.
- c) Num quarto em casa dos tios.
- d) Na Casa da Música.

5. Assinala com um **X** as afirmações totalmente verdadeiras, de acordo com a informação contida no texto:

5

- a) O pai do Gil vinha trabalhar na concepção acústica da Casa da Música.
- b) Joana estava tão distraída que nem viu as bolas de fogo.
- c) Muita gente observou o fenómeno das bolas de fogo, apesar de ser madrugada.
- d) Quem mais sentiu o efeito das bolas de fogo foram dois empregados de uma obra.

6. Na tua opinião e com base no texto, quem é o Gil?

6

7. Atenta na seguinte frase. “Tinha os olhos pregados nas estrelas distantes” (linha 22)

5

7.1. Identifica um recurso estilístico presente na expressão.

II – Funcionamento da Língua

20%

1. Indica a classe e subclasse(s) gramaticais das palavras sublinhadas nas seguintes frases:

8

- a) Ela ia voltar a ver o Gil no dia seguinte.
- b) “Não faltou, porém, quem visse as três bolas de fogo...” (linha 25)

Ela: _____

Gil: _____

Não: _____

De _____

2. Atenta na forma verbal “faltou” da alínea b) da questão 1.

2

2.1. Indica o tempo e o modo em que se encontra.

3. Atenta na seguinte frase: **Joana não viu as bolas de fogo, porém muitas pessoas viram o fenómeno.**

4

3.1. Quantas orações a constituem? - _____

3.2. É uma frase simples ou complexa? - _____

4. Lê atentamente a frase que segue: **No final daquela noite, ela iria alegremente rever o seu Gil.**

6

4.1. Identifica a função sintáctica desempenhada por cada um dos seus constituintes:

Constituintes da frase	Função sintáctica
No final daquela noite	
ela	
iria rever (o seu Gil)	
alegremente	
o seu Gil	



CENÁRIOS DE RESPOSTA

I –

1. É um texto narrativo.

2. - 2.1. A acção passa-se no quarto de Joana, em casa dos tios, no Porto. – “A Joana debruçou-se na janela do quarto”; “em casa dos tios”; “o resto do verão no Porto”; “perto da Rotunda da Boavista”.

2.2. A acção passa-se numa madrugada de Junho. - “madrugada”, “aquela noite”; “nessa madrugada de Junho”

3. O narrador é heterodiegético (não participante), o que é comprovado pelo discurso de 3ª pessoa.

4. - 4.1. d) 4.2. d) 4.3. a) 4.4. c)

5. Todas as afirmações são totalmente verdadeiras.

6. O Gil é o namorado de Joana. É um jovem que reside nos Estados Unidos com o pai e vem passar o Verão ao Porto.

7.1. A expressão apresenta uma metáfora.

II –

1. **Ela**: pronome pessoal; **Gil**: nome próprio; **não**: advérbio de negação; **de**: preposição

2. **Faltou**: pretérito perfeito do Indicativo

3. – 3.1. A frase é constituída por duas orações (“A Joana ... do quarto // e respirou fundo.”).

3.2. É uma frase complexa.

4. **No final da noite**: complemento circunstancial de tempo; **ela**: sujeito (simples); **iria rever (o seu Gil)**: predicado; **alegremente**: complemento circunstancial de modo; **o seu Gil**: complemento directo

III –

Resposta livre

- Pretende-se avaliar o desempenho na expressão escrita, relativamente aos seguintes parâmetros: tema e tipologia; mecanismos de coerência e de coesão textual; vocabulário e modalização; sintaxe; ortografia.
- É atribuído 0, em todos os parâmetros, aos textos que tenham uma extensão inferior a 70 palavras, dado que os mesmos não permitem uma avaliação fiável nos parâmetros definidos para as competências de escrita.
- O não cumprimento da extensão requerida, a cotação será sujeita a desconto, de acordo com a tabela seguinte:

DESCONTO	DESCRIÇÃO
1 ponto	Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto entre 90/119 ou 221/250 palavras.
2 pontos	Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 90 palavras (mas mais de 70) ou mais de 250 palavras.

